

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESTUDO DO EFEITO DOS INSETICIDAS IMIDACLOPRID EM MISTURA COM THIODICARB NO CONTROLE DE INFESTAÇÃO DE NEMATÓIDE (*Meloidogyne exigua*) NA CULTURA DO CAFEIEIRO.

RCC San Juan(rodolfo.sanjuan@bayercropscience.com), LF Weber - Eng. agrônomos da Bayer S/A

O nematóide da espécie *Meloidogyne exigua* infesta a cultura do cafeeiro causando pequenas galhas no sistema radicular fino, provocando perdas de produção consideradas pequenas, não chegando a depauperar a lavoura no curto/médio prazo e permitindo, assim, um convívio com a praga, desde que utilizados melhores níveis nutricionais em relação a lavouras não infestadas, uso de adubos orgânicos e em especial a irrigação. Problemas maiores são observados quando da erradicação de uma lavoura velha infestada, com novo plantio, em seqüência, na mesma área usando as variedades de café susceptíveis... Segundo Matiello et alli (2005) em levantamento feito no Sul de Minas Gerais, mais de 50% das lavouras estariam acometidas por *Meloidogyne exigua*. A aplicação do controle químico desse nematóide tem sido pouco estudado nos últimos anos.

O objetivo do presente trabalho foi o de testar novas opções no controle de M. exígua, com o uso de produtos inseticidas Imidacloprid e Thiodicarb aos quais se credita, em outras culturas e em outros países, resultados eficientes sobre nematóides.

O presente estudo foi instalado sobre cafezal com cerca de 40 anos de idade, no município de Caconde-SP, em espaçamento de 4 m x 2 m, com duas plantas na cova, tendo sido esqueletada e decotada 3 safras antes da instalação desse ensaio. O tratamento químico usado foi feito com a mistura de tanque de Premier 700 WG, na dose de 820 g/ha (correspondendo a 575 g/ha de Imidacloprid) com Larvin 800 WG na dose de 1.440 g/ha (1.150 g/ha de Thiodicarb), aplicados veiculados em 300 L/ha de água dos 2 lados da planta, sob a copa, num jato contínuo, em 13/11/07. O ensaio foi montado com 3 repetições, dispostas em uma linha de plantio de lavoura, sendo cada parcela de 10 metros lineares, de onde se tiraram as amostras de solo e raízes, sob a copa dos cafeeiros, cada uma delas formada por 3 sub amostras de cada repetição. As amostras foram retiradas na data da instalação do ensaio (13/11/07) e também em 4/1/08 e 14/3/08 e enviadas ao Laboratório de Nematologia da UFLA, em Lavras-MG para as análises da quantidade de ovos/grama de raiz.

Quadro 1 –Avaliação da quantidade de ovos de *Meloidogyne exigua* em amostras de raízes de cafeeiros com e sem tratamento químico com produtos inseticidas Imidacloprid e Thiodicarb. Caconde-SP,2008

Tratamentos	Dose g/ha	Número de ovos de <i>M. exigua</i> /g raiz			
		13/11/07	4/1/08		14/3/08
		Pré avaliação	55 D.A Aplic*		124 D.A.Aplic*
		Número	Número %	Número %	
1-Testemunha	---	960	1625 +169%	2172 +226%	
2- Premier 700 WG + Thiodicarb 800WG	820 1.440	1642	1533 - 7%	606 - 63%	

Os tratamento foi aplicado com 300 L/ha de calda dos 2 lados da planta sob a projeção da saia.D.A.Aplic = Dias Após a Aplicação

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão apresentados os dados de 3 avaliações da infestação por *M. exigua* em raízes de cafeeiros do ensaio. Pode-se observar que o número de ovos de *M. exigua* nas parcelas não tratadas evoluiu de 960 unidades/g de raiz, indo a 1625 (169%) com cerca de 2 meses e daí a 2.172 cerca de 4 meses após, mostrando um crescimento de 226% em relação à quantidade inicial. Já, nas parcelas tratadas com os produtos Premier + Thiodicarb, a quantidade de ovos inicialmente era maior, com 1.642 ovos/g de raiz e foi decrescendo nas 2 avaliações efetuadas, chegando em 606 ovos/g na avaliação final, com redução de 63% em relação a contagem inicial, mostrando que o tratamento apresenta um bom potencial de redução dessa espécie.

De acordo com os resultados obtidos conclui-se que a mistura dos ingredientes ativos inseticidas Imidacloprid a 575g i.a./ha com Thiodicarb 1.150g i.a./ha reduzem a incidência de ovos de *Meloidogyne exigua* em raízes de cafeeiro de maneira bastante significativa, confirmando os resultados relatados para outras culturas, sugerindo a condução de novos ensaios para a confirmação desse controle.